

Os animais selvagens e os primeiros imigrantes

A presença de animais selvagens de grande porte como onça ou porcos do mato, por vezes esfomeadas e na procura por alimentos, trazia grandes preocupações com a segurança das famílias dos imigrantes radicadas nas novas áreas de colonização. Era preciso prevenir qualquer invasão das casas por estas feras. Será importante lembrar que na Europa também havia ursos e lobos selvagens, entretanto, os grandes felinos encontrados na selva brasileira, como também a grande frequência com que os assentados se deparavam com as mortíferas cobras fizeram com que a preocupação de todos fosse muito grande. Com isto também a própria construção das casas nestas primeiras décadas da colonização passou a ser feita de uma forma mais elevada para assim evitar a entrada destes animais. Sua construção compreendia a utilização de pilares mais altos, muitas vezes de até dois metros do solo, para que, com a chegada da noite, a escada de acesso à casa pudesse ser levantada, evitando, desta forma, a entrada de quaisquer intrusos indesejáveis. Por outro lado, este espaço sob as casas, protegido do sol e da chuva, também passou a ser bem aproveitado para a guarda de ferramentas, carroças, apetrechos de montaria e forragens. Eram inovações logo incorporadas ao próprio estilo de construção das casas dos imigrantes pomeranos.

Seria isto por hoje.